A TRAJETÓRIA DO INTELECTUAL NEGRO PLÍNIO DE ALMEIDA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Cleudes Pereira Santana
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-9402-8715
Endereço eletrônico:cpsantana.ppge@uesc.br

Cristiane Batista da Silva Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7582-6582
Endereço eletrônico: cbssantos@uesc.br

Palavras-chave: Intelectuais Negros; História da Educação; Lei 10.639/03; Educação Antirracista; Plínio de Almeida.

INTRODUÇÃO

A ampliação dos estudos no campo da História da Educação tem evidenciado a necessidade de problematizar processos de invisibilização de sujeitos historicamente excluídos das narrativas oficiais. Entre esses sujeitos encontram-se intelectuais negros que, apesar de suas contribuições para a produção do conhecimento e para a vida social, permaneceram à margem dos registros historiográficos e educacionais (Sirinelli, 2003). Tal cenário relaciona-se a mecanismos históricos de exclusão racial que influenciaram a construção dos currículos escolares e das memórias coletivas (Santos, 2021).

No contexto educacional brasileiro, a promulgação da Lei nº 10.639/03 (Brasil, 2003) representou um importante marco na luta pela valorização da história e da cultura afro-brasileira e africana, ao tornar obrigatório o ensino dessas temáticas na educação básica. Contudo, passadas mais de duas décadas de sua implementação, persistem desafios relacionados à efetivação da Educação das Relações Étnico-Raciais, especialmente no que se refere à ampliação das referências negras presentes nos currículos escolares (Gomes, 2017).

A valorização das trajetórias de intelectuais negros constitui uma forma de resistência

aos processos históricos de silenciamento e exclusão racial que ainda repercutem na sociedade contemporânea. Ao reconhecer sujeitos historicamente invisibilisados, a escola amplia as possibilidades de construção de currículos mais democráticos, representativos e comprometidos com a justiça social.

Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objeto de estudo a trajetória do intelectual negro Plínio de Almeida, buscando compreender suas contribuições para a implementação da Lei nº 10.639/03 no Colégio Estadual de Tempo Integral Valdelice Soares Pinheiro (CEVSP), localizado em Itabuna, Bahia. Parte-se do entendimento de que o reconhecimento de intelectuais negros regionais pode favorecer a construção de práticas educativas comprometidas com a valorização da diversidade, da memória e da justiça social.

A relevância da investigação está relacionada à escassez de estudos sobre a atuação de Plínio de Almeida no campo educacional do Sul da Bahia e à necessidade de ampliar pesquisas que articulem História da Educação, intelectuais negros e políticas públicas educacionais. Além disso, a pesquisa pretende contribuir para o fortalecimento das ações voltadas à implementação da Lei nº 10.639/03, produzindo subsídios para a formação docente e para a construção de currículos mais democráticos e representativos.

As reflexões desenvolvidas fundamentam-se nas contribuições de Gomes (2017), Munanga (2005), Benjamin (2012), Sirinelli (2003) e Santos (2021), autores que possibilitam compreender as relações entre memória, intelectuais, racismo curricular e educação antirracista.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritivo-exploratória, desenvolvida por meio de estudo de caso. Conforme Triviños (1987), a abordagem qualitativa permite compreender fenômenos sociais em sua complexidade, valorizando significados, experiências e contextos históricos.

O campo empírico da investigação é o Colégio Estadual de Tempo Integral Valdelice Soares Pinheiro (CEVSP), situado no município de Itabuna, Bahia. Participarão do estudo docentes que atuam nas turmas da 3ª série do Ensino Médio da instituição. Os procedimentos metodológicos incluem análise documental, entrevistas semiestruturadas e observação direta não interventiva. A análise documental contempla documentos institucionais, obras

produzidas por Plínio de Almeida, registros históricos, acervos da Biblioteca Municipal de Itabuna, do Centro de Documentação e Memória Regional da UESC (CEDOC) e documentos escolares relacionados à implementação da Lei nº 10.639/03.

As entrevistas buscam identificar percepções docentes sobre a presença das relações étnico-raciais no currículo escolar e sobre as possibilidades de utilização da trajetória de Plínio de Almeida como referência pedagógica. Os dados serão organizados por meio de categorias temáticas, articulando-se diferentes fontes de informação em um processo de triangulação analítica.

A pesquisa encontra-se em andamento e integra o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz (PPGE/UESC), vinculada à Linha de Pesquisa Políticas, Culturas e Educação Democrática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares indicam que a trajetória de Plínio de Almeida apresenta potencial para contribuir com a ampliação das referências negras no contexto educacional do Sul da Bahia. O levantamento bibliográfico sistematizado realizado até o momento evidencia uma lacuna significativa de estudos sobre sua atuação intelectual, sobretudo quando analisada a partir das interfaces entre História da Educação, memória e relações étnico-raciais.

O levantamento documental preliminar realizado até o momento evidencia a reduzida presença de referências a intelectuais negros regionais nos materiais e documentos educacionais analisados. Tal constatação reforça a relevância da investigação, ao apontar a necessidade de ampliar a visibilidade dessas trajetórias no contexto escolar e nos processos de implementação da Lei nº 10.639/03 (Brasil, 2003).

As análises iniciais demonstram que a invisibilização de intelectuais negros constitui uma das expressões do racismo curricular, compreendido como processo de seleção e legitimação de conhecimentos que privilegia determinadas narrativas em detrimento de outras. Conforme destaca Santos (2021), os currículos escolares não são neutros, mas resultam de disputas políticas e culturais em torno da definição dos conhecimentos considerados legítimos.

Nesse cenário, a valorização de trajetórias negras locais apresenta-se como estratégia relevante para a implementação da Lei nº 10.639/03. Ao inserir intelectuais negros do

contexto regional nos processos educativos, ampliam-se as possibilidades de identificação dos estudantes com referências historicamente silenciadas, fortalecendo sentimentos de pertencimento e reconhecimento.

As discussões desenvolvidas dialogam com Gomes (2017), ao compreender que a produção de conhecimentos sobre a população negra constitui importante instrumento de enfrentamento das desigualdades raciais. Também se aproximam das reflexões de Benjamin (2012), para quem a memória desempenha papel fundamental na recuperação de experiências historicamente esquecidas.

Outro aspecto identificado refere-se à necessidade de fortalecimento das políticas de formação docente voltadas à Educação das Relações Étnico-Raciais. Embora a legislação represente um avanço significativo, sua efetivação depende da construção de evidências pedagógicas que superem abordagens pontuais e promovam a valorização permanente da diversidade racial nos currículos escolares.

Dessa forma, a pesquisa aponta para a relevância da trajetória de Plínio de Almeida como possibilidade de ampliação das referências negras presentes na educação básica, contribuindo para a construção de práticas educativas alinhadas aos princípios da educação antirracista.

CONCLUSÕES

As reflexões apresentadas evidenciam que o reconhecimento da trajetória de Plínio de Almeida possui potencial para fortalecer a implementação da Lei nº 10.639/03 e ampliar o debate sobre intelectuais negros na História da Educação do Sul da Bahia.

Os resultados preliminares indicam que a valorização de referências negras locais pode contribuir para o enfrentamento do racismo curricular, favorecendo a construção de currículos mais inclusivos, democráticos e representativos da diversidade brasileira.

Além de colaborar para o campo da História da Educação, a investigação busca produzir conhecimentos que subsidiem ações pedagógicas comprometidas com a Educação das Relações Étnico-Raciais.

Espera-se que os resultados finais contribuam para a capacitação docente e para a elaboração de um produto educacional voltado à valorização da memória e da trajetória de intelectuais negros no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BRASIL. **Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Brasília, DF: Presidência da República, 2003.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador:** saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola**. Brasília: MEC, 2005.

SANTOS, Cristiane Batista da Silva. **Africanas em diáspora e silêncio curricular no Baixo Sul da Bahia**. Curitiba: Appris, 2021.

SIRINELLI, Jean-François. Os intelectuais. In: RÉMOND, René (org.). **Por uma história política**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.